

**ATA DA 412 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU  
08.06.2015**

1

1 *No dia 08 de junho de 2015 realizou-se a 412 Reunião Ordinária do Conselho Estadual*  
2 **de Saúde – CESAU**, das 08h30 às 17h00, na Sala de Reunião do Conselho, situada na  
3 *Avenida Almirante Barroso, Nº 600, Praia de Iracema – Fortaleza – CE, com a presença*  
4 **dos Conselheiros: Cláudia Regina Fernandes (Ministério da Educação e Cultura –**  
5 **(MEC) Hospital Universitário); Ana Lúcia da Costa Mello (Representante da Associação**  
6 **dos Prefeitos do Estado do Ceará – APRECE); Rejane Hέλvia Ribeiro Quirino**  
7 **(Representante da Secretaria de Educação do Estado do Ceará – SEDUC/CE); Joel**  
8 **Isidoro Costa (Representante das Entidades Estaduais de Representação dos**  
9 **Médicos); Francisca Lúcia Nunes de Arruda, Efetivo e Anísia Ferreira de Lima, Suplente**  
10 **(Representantes das Entidades Estaduais dos Enfermeiros); João Marques de Farias,**  
11 **Efetivo e Jossuleide Antônia Cavalcante Sousa, Suplente (Representantes das Entidades**  
12 **Estaduais de Outros Profissionais de Nível Superior); Érika Marques Nobre**  
13 **(Representante das Entidades de Outros Profissionais de Nível Superior); Iranyr**  
14 **Maria Soares, Efetivo e Maria Marli da Costa Pereira, Suplente (Representantes das**  
15 **Entidades Estaduais de Representação dos Profissionais de Saúde de Nível Médio);**  
16 **Francisco José Bezerra Lira (Representante do Sindicato de Técnicos de Segurança**  
17 **do Trabalho); Maria Edilza Andrade da Silva, Efetivo e Maria Socorro Marques Ferreira de**  
18 **Oliveira, Suplente (Representantes dos Agentes Comunitários de Saúde do Estado do**  
19 **Ceará); Francisco Antônio de Paulo (Representante dos Agentes de Endemias); Rafael**  
20 **Fernandes Ferreira (Representante de Profissional de Nível Médio do Estado do Ceará**  
21 **(FETRANCE/SINPAOCE); José Afonso Barbosa da Costa (Representante das Centrais**  
22 **Sindicais – Central Única dos Trabalhadores – CUT e Central dos Trabalhadores e**  
23 **Trabalhadoras do Brasil – CTB); Antônio Marcos Gomes da Silva (Representante da**  
24 **Federação de Entidades de Bairros e Favelas – FBFF e Central de Movimentos**  
25 **Populares – CMP); Ana Clécia Sousa do Nascimento (Representante das Comunidades**  
26 **Indígenas do Estado do Ceará); Antônio Gerardo Moura da Silva (Representante da**  
27 **Federação dos Trabalhadores na Indústria do Ceará – FTIEC); José Rogério Martiniano**  
28 **de Sousa (Representante da Federação dos Trabalhadores da Agricultura do Ceará –**  
29 **FETRAECE); Francisco Erdivando de Sousa, Efetivo e José Célio Peixoto Silveira,**  
30 **Suplente (Representantes das Entidades de Portadores de Patologia); Ana Lúcia**  
31 **Botelho Maciel, Efetivo e Marcelle de Albuquerque Carmo Dias, Suplente (Representantes**  
32 **das Entidades de Portadores de Deficiência); Maria Ozaneide de Paulo (Representante**  
33 **dos Órgãos da Defesa da Mulher); Francisca Liberata Holanda de Oliveira, Efetivo e**  
34 **Michel Platiny Sousa de Moura, Suplente (Representantes de Conselheiros Municipais**  
35 **de Saúde do Segmento de Usuários do Município de Grande Porte – Fortaleza);**  
36 **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Efetivo e Carlos Henrique Martins da Silva,**  
37 **Suplente (Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de**  
38 **Usuários na Área Metropolitana de Fortaleza: Caucaia e/ou Maracanaú); Francisco**  
39 **Marcondes Batista (Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do**  
40 **Segmento de Usuários dos Municípios de Grande Porte da Região Sul do Estado do**  
41 **Ceará); Maria Arnete Borges, Efetivo e Antônio Ferreira de Sousa, Suplente**  
42 **(Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento de Usuários,**  
43 **de Municípios de Médio Porte do Estado do Ceará); Maria Conceição Araújo Moreira,**  
44 **Efetivo e Jeovan Barbosa da Silva, Suplente (Representantes das Associações**  
45 **Beneficentes de Idosos e Aposentados do Estado do Ceará). Participaram da Reunião,**  
46 **os Assessores Técnicos do CESAU: Asevedo Quirino de Sousa, Expedito Maurício da**  
47 **Silva, Joana D'arc Taveira dos Santos, Maria Áurea Martins de Sousa Silva, Maria do**  
48 **Socorro Cardoso Nogueira Moreira, Maria Valbenia de Almeida, Rogena Weaver Noronha**  
49 **Brasil e Vladson Hannover Rodrigues Pereira. Apoio: Álvaro Mariani Neto, Ozenir Honório**  
50 **da Silva e Vitor Jorge Cavalcante Freitas. PARTICIPANTES: Antônio Arthur Borges Veras,**  
51 **João Paulo Pereira Alves, Ana Karoline de Oliveira e Carlos Eugênio Pereira Soares.**

52 **Foram justificadas as ausências dos representantes das seguintes Entidades:**  
53 *Representantes das Instituições Privadas de Saúde do Estado do Ceará –*  
54 *AHECE/SINDESECE e Representantes de Conselheiros Municipais de Saúde, do*  
55 *Segmento de Usuários, dos Municípios da Região Norte do Estado do Ceará. Não foram*  
56 **justificadas as ausências das Representações:** *Representantes da Secretaria de Saúde*  
57 *do Estado do Ceará–SESA; Representantes do Ministério da Saúde – MS, Representantes*  
58 *do Conselho Estadual de Secretários Municipais de Saúde–COSEMS-CE, Representantes*  
59 *da Secretaria das Cidades do Estado do Ceará; Representantes da Federação das*  
60 *Misericórdias e Entidades Filantrópicas do Ceará–FEMICE; Representantes das Entidades*  
61 *Estaduais dos Odontólogos, Representantes da Federação dos Trabalhadores,*  
62 *Empregados e Empregadas do Comércio e Serviços do Estado do Ceará–FETRACE,*  
63 *Representante da Ordem dos Advogados do Brasil–OAB–CEARÁ, Representantes da*  
64 *Pastoral da Criança e Representante de Conselheiros Municipais de Saúde, do Segmento*  
65 *de Usuários, dos Municípios de Pequeno Porte do Estado do Ceará. A Pauta constou dos*  
66 **seguintes itens:** 08h30 – Acolhimento; 09h00 às 12h00 – Discussão sobre a crise na Saúde no Estado  
67 do Ceará; 12h00 – Almoço; 13h00 às 14h00 – Conferência; 14h00 às 15h00 – Pareceres  
68 Técnicos/Recomendações; 15h00 às 16h00 – Aprovação das Atas nºs 408 e 409; 16h00 às 17h00 -  
69 Informes. A abertura e condução pelo **Presidente do CESAU, João Marques de Farias**  
70 que saudou a todos os presentes, fez a leitura da Pauta e sugeriu iniciarmos com os  
71 informes enquanto aguardamos o Dr. Henrique Jorge Javi de Sousa que fará parte das  
72 discussões do primeiro Ponto de Pauta. O Conselheiro **Michel Platiny Sousa de Moura**  
73 informou que a nova Mesa do CMS de Fortaleza tem como Vice Presidente a Conselheira  
74 Estadual Francisca Liberata Holanda de Oliveira. A nova Mesa está atuante e em tempo de  
75 renovação. O Conselheiro **Carlos Henrique Martins da Silva** informou das 6(seis)  
76 Conferências Locais de Maracanaú e no dia 11(onze) acontecerá a 7ª Conferência. O  
77 Conselheiro **José Célio Peixoto Silveira** falou do Evento da Sociedade Brasileira de  
78 Dermatologia onde se discutiu a Psoríase o 1º passo que a Sociedade conseguiu via  
79 Ministério da Saúde. O Conselheiro **Francisco Erdivando Oliveira** falou de 3 (três)  
80 momentos importantes sobre a AIDS. Audiência Pública na Assembléia Legislativa;  
81 Audiência Pública no Ministério Público onde fizeram alguns encaminhamentos que  
82 estavam pendentes e mais uma Audiência 5ª Feira na Câmara dos Deputados, em Brasília,  
83 como também, um momento com o Ministro. Falou ainda do Encontro Regional Nordeste,  
84 onde se discutiu a questão da AIDS. O **Presidente do CESAU, João Marques de Farias**  
85 informou sobre uma atividade na Assembléia para discutir problemas da saúde. O  
86 conselheiro Leandro Rodrigues Martins estará representando o CESAU. A Conselheira  
87 **Maria Ozaneide de Paulo** falou do avanço no enfrentamento à Violência contra a mulher,  
88 cuja coordenação do Tribunal de Justiça é a Desembargadora S. Miranda que está  
89 promovendo uma parceria com a Coordenadoria da Mulher no Estado do Ceará, para  
90 promover a Casa da Mulher Brasileira que já está em andamento, onde será inserida a  
91 Rede de Enfrentamento à Violência contra a Mulher, em um só lugar. Isso será  
92 aprofundado por ocasião do aniversário da Lei Maria da Penha em 06 de agosto, nas  
93 Câmaras Técnicas CANOAS e Diversidade dos Sujeitos. A Conselheira **Iranyr Maria**  
94 **Soares** citou a Parada Gay prestigiando-a e falou da sua estada em Brasília, no VIII  
95 CONSAD com os conselheiros Marluvia Ramos de Fátima de Sousa Gomes, Ana Lúcia  
96 Botelho Maciel, José Afonso Babosa da Costa e a Secretária Executiva Maria Goretti  
97 Sousa Pinheiro. Estiveram também no CEREST, onde a Câmara Técnica da Diversidade  
98 dos Sujeitos foi contemplada. Solicitou mais uma vez a criação do Comitê da Equidade no  
99 Ceará. Esteve também em Crateús onde há uma comunidade de ciganos. O Conselheiro  
100 **Francisco Marcondes Batista** falou sobre a EXPOCRATO, informando detalhadamente  
101 sobre esse evento. Informou que as Conferências Municipais estão acontecendo. A  
102 Conselheira **Maria Conceição Araújo Moreira** falou do 12º Congresso do Meio Ambiente  
103 em Poços de Caldas. Leu um relatório do referido evento destacando os eixos temáticos.

104 O Conselheiro **Michel Platiny Sousa de Moura** agradeceu às conselheiras Marlúcia  
105 Ramos de Fátima de Sousa Gomes e Francisca Lúcia Nunes de Arruda por estarem na  
106 Conferência da Regional II. Solicita mais uma vez que se viaje com as diárias em mãos. A  
107 Conselheira **Marlúcia Ramos de Fátima de Sousa Gomes** informou sobre uma audiência  
108 no dia 3(três) com a Dra. Isabel Maria Salustiano Arruda Porto onde também esteve  
109 presente o conselheiro Francisco Erdivando Oliveira. O Conselheiro **Antônio Marcos**  
110 **Gomes da Silva** falou da sua representação no FECOP, como Titular eu o conselheiro  
111 Antônio Cleyton Martins Magalhães como Suplente. Explicou o que é o FECOP e as  
112 discussões no momento giram em torno da crise da saúde. A seguir, tivemos POSSES de  
113 CONSELHEIROS – Representante do Conselho Estadual de Secretários Municipais de  
114 Saúde – COSEMS – REGINALDO ALVES DAS CHAGAS, como SUPLENTE.  
115 Representante de Conselheiros Municipais de Saúde do Segmento de Usuários dos  
116 Municípios de Médio Porte do Estado do Ceará – MARIA ARNETE BORGES – TITULAR e  
117 ANTÔNIO FERREIRA DE SOUSA – SUPLENTE. Foi facultada a palavra para os novos  
118 conselheiros. O **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** informou que a  
119 Assembléia e o Ministério Público Federal, juntos com a OAB, estão ingressando com um  
120 pedido de decretar calamidade na saúde pública. Além disso, os Ministérios Públicos  
121 Estadual e Federal desencandearam um debate de discussões sobre o assunto. Foi  
122 formado Grupo de Trabalho com diversos segmentos para se discutir os problemas da  
123 saúde. Falou ainda da reunião que houve com os Diretores dos Hospitais e o Governador.  
124 Sugeriu uma solicitação de Audiência com o Governador e o Plenário. Falou que a crise na  
125 saúde se dá diante de alguns parâmetros políticos. Citou o valor per – capita diferenciado e  
126 os modelos de gestão. Citou os pontos centrais discutidos no Grupo de Trabalho, entre  
127 eles, concurso para 110(cento e dez) médicos e uma deliberação sobre uma nota referente  
128 à crise na saúde APROVADA pelo Grupo de Trabalho. Informou que a próxima reunião se  
129 dará em 15 dias, sugere a presença de alguém do Plenário e que a Câmara Técnica  
130 CANOAS deverá compor este Grupo de Trabalho. Falou ainda que os reflexos mudaram a  
131 pauta da Imprensa Cearense que ultimamente já pergunta qual é a saída para a crise da  
132 saúde. O CESAU teve uma participação fundamental na última Plenária quando discutiu  
133 nesta lógica. O Conselheiro **Joel Isidoro Costa** falou sobre a fila de espera unificada. Os  
134 Secretários de Saúde precisam saber quantas pessoas no Ceará estão nestas listas. Falou  
135 ainda em rever a possibilidade de descentralizar os procedimentos de cirurgias por  
136 hospitais polos para que haja possibilidade de diminuir essas filas. A Conselheira **Cláudia**  
137 **Regina Fernandes** enfatizou a descentralização dos procedimentos cirúrgicos. É nos  
138 hospitais polos que os pacientes dever ser triados, para que esse grande problema não  
139 recaia na Regulação e Triagem. A Conselheira **Maria Edilza Andrade da Silva** falou dos  
140 grandes problemas, como a questão dos hospitais e a Central de Regulação. Citou o  
141 pedido de vistas do Prefeito de Canindé e conselheiro Francisco Celso Crisóstomo  
142 Secundino, de um Parecer onde o mesmo quer que se escute a Secretária de Saúde do  
143 Município de Fortaleza. Diante dessa crise o processo fica arquivado ou se encaminha? O  
144 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** falou que o processo não foi e diante  
145 disso a última Plenária entendeu que o relatório retornasse para esse Pleno, pois havia o  
146 indicativo da não aprovação dos recursos para o município de Fortaleza enquanto não  
147 houver a prestação de contas dos hospitais. O Assessor Técnico **Asevedo Quirino de**  
148 **Sousa** enfatizou que a Câmara Técnica CANOAS, analisando várias auditorias, as quais  
149 apontaram como causa dos problemas nos hospitais, a falta de repasse do Fundo  
150 Municipal de Saúde para as Unidades Hospitalares. A Câmara Técnica CANOAS  
151 encaminhou para o Pleno o Parecer Técnico sugerindo que todo repasse financeiro para o  
152 município de Fortaleza só será liberado mediante pagamento do débito do município para  
153 com os hospitais. O representante da APRECE solicitou vistas e encaminhou um ofício  
154 recomendando ouvir o Gestor Municipal, o que não aconteceu. Citou ainda uma ressalva

**ATA DA 412 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**08.06.2015**

4

155 do Parecer que diz: havendo acordo entre a Gestão Municipal e os Hospitais, este deverá  
156 ser encaminhado à Câmara Técnica CANOAS. O Conselheiro **José Célio Peixoto**  
157 **Silveira** falou sobre um recurso de R\$ 30.000.000,00(trinta milhões de reais) para o  
158 município de Fortaleza. A Conselheira **Maria Conceição Araújo Moreira** falou sobre a  
159 PEC 451 de autoria de Eduardo Cunha, a qual viola o direito à saúde de todos os  
160 brasileiros. A mesma, obriga seus trabalhadores a terem um Plano de Saúde,  
161 enfraquecendo o SUS. Temos que derrubar essa PEC. Várias entidades estão  
162 encabeçando isso. No Congresso já está na Comissão da Justiça e precisa de 1/3(um  
163 terço) de assinaturas dos Deputados. Temos que discutir esses assuntos em todos os  
164 eventos. O Conselheiro **Michel Platiny Sousa de Moura** solicita em seu nome e da  
165 conselheira Francisca Liberata Holanda de Oliveira, o relatório sobre os recursos de  
166 Fortaleza e o pedido de vistas do conselheiro Francisco Celso Crisóstomo Secundino. A  
167 Conselheira **Francisca Liberata Holanda de Oliveira** reforça as palavras do conselheiro  
168 Michel Platiny Sousa de Moura. Falou que com a nova Mesa Diretora estão tentando  
169 reverter a situação no município de Fortaleza. O novo Presidente é muito compromissado.  
170 O Presidente do CESAU, João Marques de Farias esteve com a Secretária de Saúde do  
171 Município de Fortaleza, Maria do Socorro Martins Brekenfeld e ele sugeriu que a melhor  
172 forma era revitalizar a Mesa Diretora, o que foi amplamente acatada. Sugere que o  
173 membro da Mesa Diretora do Município de Fortaleza deverá fazer parte da Câmara  
174 Técnica CANOAS. A Conselheira **Maria Arnete Borges** se pronunciou que não acredita  
175 em crise, isso é coisa inventada pelo homem e se existe, temos que apagar o foco. Citou  
176 como exemplo o seu município com casos básicos de saúde se deslocando para  
177 Fortaleza. O Poder Público não tem base. Joga a responsabilidade para os municípios. A  
178 Conselheira **Maria Edilza Andrade da Silva** sugere que todo recurso destinado para os  
179 municípios deveria antes ser verificado o funcionamento da Atenção Primária. Afirmou que  
180 não existe crise e sim mau gerenciamento. A Câmara Técnica CANOAS irá fazer  
181 questionamentos referentes à Atenção Primária. O Conselheiro **Joel Isidoro Costa**  
182 contribui com a discussão sobre a crise na saúde, a qual é intencional e fabricada. Os  
183 frotinhas, o hospital da mulher, entre outros, não funcionam. Temos hospitais fechados  
184 como o de Quixeramobim. Essa crise é permanente, pois, é benéfica para os gestores.  
185 Não temos estratégias na saúde para os próximos dois anos. O Conselheiro **Carlos**  
186 **Henrique Martins da Silva** falou que a culpa é dos municípios, onde os prefeitos  
187 beneficiam ambulâncias e postos de saúde com parentes. Em Maracanaú há uma lista de  
188 espera para ressonâncias magnéticas. Citou outros exemplos. Informou que o Secretário  
189 de Saúde atual de seu município é um Veterinário. A Conselheira **Maria Arnete Borges**  
190 citou que em Limoeiro do Norte os usuários reclamam dos prédios públicos, cujas reformas  
191 estão paradas. O CMS visitou 12(doze) postos com reformas sem necessidade e com  
192 todos os equipamentos sem serem restaurados. São gastos altos volumes de dinheiro. O  
193 Conselheiro **Francisco Marcondes Batista** enfatizou as palavras do conselheiro Joel  
194 Isidoro Costa e citou que, com a construção do Hospital do Cariri, vários hospitais foram  
195 fechados. A Conselheira e Vice Presidente do CESAU, **Marlúcia Ramos de Fátima de**  
196 **Sousa Gomes** informou sobre a articulação de transportes, cujas negociações estão  
197 sendo feitas com a Secretária Executiva, o Presidente do CESAU e o Secretário de Saúde.  
198 O **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** informou sobre a chegada dos Drs.  
199 Henrique Jorge Javi de Sousa e Alexandre José Mont'Alverne Silva, os quais, foram  
200 EMPOSSADOS como Representantes da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará, na  
201 qualidade de TITULAR e SUPLENTE, respectivamente. A seguir, o **Dr. Henrique Jorge**  
202 **Javi de Sousa** se pronunciou, colocando alguns pontos já discutidos. Falou da crise na  
203 saúde, a qual não podemos falar em crise quando temos temas que se sucedem há muitos  
204 anos. Citou a crise hídrica no Estado de São Paulo. Falou das AIAH'S, como funcionavam  
205 e hoje o sistema produz, no entanto, está limitado a um teto de repasse. Temos que parar

206 com alguns níveis de mascaramento do problema. A saúde não tem preço. Explicou a  
207 metodologia dos montantes pagos por cirurgias. Falou da legislação e de outras políticas a  
208 serem implementadas. O Estado do Ceará, entre outros, está aumentando seus  
209 investimentos. Só medimos o sistema de saúde pelo que ele deixou de fazer. O pronto  
210 atendimento em qualquer lugar tem características específicas. Falou ainda dos  
211 atendimentos no HGF, nas diversas complexidades e da redução da mortalidade materna  
212 em 10%(dez por cento). Mostrou o Portal da Transparência, onde o Ministério da Saúde  
213 disponibiliza informações. Destacou a crueldade dos repasses. Mostrou como exemplo, o  
214 Programa Farmácia Popular no Ceará/Fortaleza, mostrando toda a Rede Farmácia  
215 Popular, o elenco de medicamentos e os repasses para o Município de Fortaleza.  
216 Destacou o elenco de 160(cento e sessenta) medicamentos e o repasse. Falou ainda dos  
217 recursos recebidos para o município de Quixeramobim. As farmácias receberam o dobro  
218 do município. Para que o município de Fortaleza seja bem atendido, precisa parar de  
219 atender os hospitais no quesito medicamentos, pois, os recursos são poucos e a  
220 consequência é a assistência ruim da saúde. Reafirmou que no SITE PORTAL DA  
221 TRANSPARÊNCIA há os principais elementos com informações precisas sobre a Atenção  
222 Primária. A Atenção Primária está morrendo por falta de financiamento e a Atenção  
223 Secundária está estrangulada. Falou das dificuldades de ultrassom para gestantes. Citou  
224 dados do ano de 2006, onde o Tesouro do Ceará gastava R\$ 287.000.000,00(duzentos e  
225 oitenta e sete milhões de reais) de custeio e o Governo Federal passou R\$  
226 287.000.000,00(duzentos e oitenta e sete milhões de reais). De lá para cá, a melhor  
227 experiência no contexto de rede de saúde foi o Ceará. Quando se pensou em construir as  
228 macro – regiões de saúde, foi em outra lógica. Hoje, os pacientes se deslocam para  
229 receber medicação em Fortaleza. O processo está deficitário e nós sem podermos dá uma  
230 resposta. Se pudesse dá um nome a essa crise, diria que é de identidade. Outros países  
231 criaram a universalização, mas assumiram o financiamento. O Brasil diz que é universal,  
232 mas, não sabemos a quem cobrar. Em 2014 o Ceará recebeu 1.472.000.000,00(hum  
233 bilhão, quatrocentos e setenta e dois milhões de reais) para investir. O Governo Federal r\$  
234 404.000.000,00(quatrocentos e quatro milhões de reais). O Governo do Estado está  
235 onerando sua despesa local sem ter repasse de lugar nenhum. Nessa lógica, ou o sistema  
236 passa recursos diretos para os estados e municípios ou o Governo Federal discute outra  
237 forma. r\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais) é o recurso do Governo Federal  
238 para o Hospital Geral de Fortaleza , ele é sustentado pelo Governo Estadual para poder  
239 funcionar. Temos um descalabro de financiamento. Aprovamos investimentos na saúde  
240 para o Estado. De 2008 para cá, os leitos estaduais cresceram 52%(cinquenta e dois por  
241 cento), foram apartados mais de 2.000(dois) mil leitos em todo o Estado. Nada aumentou  
242 para o SUS. A rede conveniada não atende mais o SUS, pois, muitos até quebraram.  
243 Tivemos redução nas redes federais e privadas. Falou ainda dos municípios de Ocara e  
244 Missão Velha. Os Prefeitos não têm de onde tirar recursos para manter seus hospitais  
245 abertos e os pacientes vêm para Fortaleza. Esses dados foram levados para o Ministério  
246 da Saúde. r\$ 40,00(quarenta reais) por habitante, por ano, é o que o Ceará recebe para  
247 atender sua demanda. O Estado de Pernambuco recebe r\$ 136,00(cento e trinta e seis  
248 reais) per capita. Não há lógica de pagamento. O Ceará fez tudo que há na cartilha. Tem  
249 uma estrutura lógica, mas, não tem o financiamento adequado. Está na 7ª posição no  
250 Nordeste. Ou nós encaramos a causa do problema ou eles irão aumentar. Pleiteamos no  
251 Ministério da Saúde, disseram que em 2015, para a criação de cada leito novo, o Ministério  
252 da Saúde financiaria a metade. Solicitamos que financiassem o que já tínhamos e que a  
253 Média e Alta Complexidade possam ser fortalecidas. Citou as doenças crônicas como  
254 grande nó e tema da vez. Irá disponibilizar dados para todos. Aqui na SESA, só não foram  
255 cortados os recursos para investimentos na informação para as Secretarias de Saúde e  
256 Municípios. Mostrou os recursos que entraram neste programa, apresentando até as datas.

257 Deixou claro que está apresentando fatos. Quem está operacionalizando a demanda é  
258 quem sente na pele o que está acontecendo. No programa das UPAS, onde se noticiou  
259 que no Município de Fortaleza tinha muita violência, não se noticiou que as UPAS salvam  
260 29 (vinte e ) pessoas diariamente. **Após as explicações do Dr. Henrique Jorge Javi de**  
261 **Sousa, passou-se para os comentários e discussões.** A Conselheira **Maria Edilza**  
262 **Andrade da Silva** falou que a superlotação nos hospitais se dá por falta de organização na  
263 Atenção Primária. As folhas de pagamento , na sua maioria, são cargos políticos. Não  
264 condiz com o nome da crise. Há funcionários com desvio de funções. Abre-se um hospital  
265 e outros são fechados em função do novo. Citou municípios que deram férias coletivas  
266 para seus funcionários sem haver comunicação com os órgãos interessados. Falou da UPA  
267 de Aracati, construída e sem funcionamento por conta de falta de recurso. Solicita ao Dr.  
268 Henrique Jorge Javi de Sousa um trabalho para que a Atenção Primária funcione. A  
269 Conselheira **Maria Arnete Borges** elogiou a explanação do Dr. Henrique Jorge Javi de  
270 Sousa. Concorde com a conselheira Maria Edilza Andrade da Silva, porém, a falta de  
271 respeito na gestão e compromisso é dos gestores. Falou do Decreto em 2011 para  
272 pessoas com deficiência e o Ceará fechou os olhos para esse recurso. O Ceará está  
273 precisando se organizar. Há dez anos que anda aqui e há dois meses ameaçou chamar a  
274 Polícia Federal por conta do banheiro inadequado para deficientes e impedimento de  
275 mobilidade. Hoje, há existem cones nas vagas de deficientes, impedindo que outros as  
276 ocupem. Fez um documento para o gestor anterior falando sobre essa Portaria. Informou  
277 ainda que existe um Centro de Treinamento de Cão Guia em Limoeiro do Norte. Não  
278 existem centros de reabilitação. Não acredita em crise. Falou ainda que mora em Limoeiro  
279 do Norte, está no CESAU como conselheira e solicita que a SESA a apoie. A Conselheira  
280 **Francisca Liberata Holanda de Oliveira** se referindo a repasses de recursos, esse  
281 assunto é bastante debatido. Então pergunta: como trabalhar hoje? Como mudar os  
282 valores repassados pelo Ministério da Saúde, desiguais? A população cresceu e muitas  
283 construções não têm estrutura. Os problemas já conhecemos, temos que discutir como  
284 resolvê-los. Perguntou ainda como estão os funcionários dos CEO'S no Estado, pois, a  
285 odontologia nos Postos de Saúde não existe. A Conselheira **Ana Lúcia Botelho Maciel**  
286 concorda com as colocações da conselheira Maria Arnete Borges. Tem pessoas em fila de  
287 espera para aquisição de cadeiras comuns e lista para odontólogos. A Conselheira  
288 **Marcelle de Albuquerque Marques Dias** falou de espera e falta de atendimento para  
289 crianças na área de neuro – pediatria. A Conselheira **Marlúcia Ramos de Fátima de**  
290 **Sousa Gomes** sugeriu que a Mesa Diretora convoque uma reunião imediata com o Dr.  
291 Henrique Jorge Javi de Sousa para que se possa traçar e discutir problemas,  
292 principalmente, da Atenção Básica. O Conselheiro **José Afonso Barbosa da Costa**  
293 acrescentou que tudo se move com recurso. O recurso do Governo Federal é inferior. A  
294 Saúde Pública teve um golpe muito grande de um partido político, o que desencadeou  
295 essa situação. Como esse é um ano de Conferência, temos que debater alguns pontos,  
296 como: **jovens mais vulneráveis e morte com dengue.** A UPA não tem pediatria. Essas  
297 questões vão para além do financiamento. Nesse ano propício para as Conferências,  
298 devemos tentar dá respostas. O Conselheiro **Michel Platiny Sousa de Moura** falou não  
299 reconhecer o momento como uma crise e sim irresponsabilidade que chegou a isso. Se  
300 preocupa quando a mídia fala em crise. Esse debate agora sobre Saúde Pública é só  
301 porque está na mídia? Perguntou. A UPA chegou e acabou com a Atenção Básica. O  
302 CESAU não participou do projeto do IJF II. Cobrou Concurso Público e respeito ao  
303 Controle Social. A Conselheira **Maria Marli da Costa Pereira** falou que pacientes de outros  
304 estados são atendidos aqui na Alta Complexidade. Os estados repassam recursos por  
305 conta desses atendimentos? perguntou. Esperava que o Dr. Henrique Jorge Javi de Sousa  
306 falasse sobre saúde de qualidade. Quais as alternativas que a SESA tem para os  
307 conselheiros, indagou. O Conselheiro **Carlos Henrique Martins da Silva** em seu

308 pronunciamento, falou que não há crise e sim, má vontade. O problema maior é o Sistema  
309 UNISUS no Ceará. Informou que em Maracanaú, a Policlínica foi construída e está  
310 abandonada. A Conselheira **Iranyr Maria Soares** falou sobre a situação caótica da saúde  
311 no Ceará, nos últimos anos, com problemas de gestão e financeiro. Concorde com a  
312 conselheira Maria Edilza Andrade da Silva no que se refere à Atenção Básica, pois, os  
313 municípios não cumprem com seus compromissos. Precisamos rever a PPI referência e  
314 contra-referência. Falou ainda do desrespeito das filas do CRESUS, questão fundamental.  
315 Saúde se faz com mãos de homens e mulheres. Solicitou ao Dr. Henrique Jorge Javi de  
316 Sousa, verificar o recurso do GITQ. Falou das más condições dos trabalhadores. A  
317 Conselheira **Ana Clécia Sousa do Nascimento** fez um desabafo em relação à situação da  
318 saúde no Ceará e no Brasil. Citou o município de Pacatuba, que está na mídia, sem  
319 médicos, hospital parado por falta de medicação. A população é usada como moeda de  
320 interesses para benefícios de uma minoria. A Conselheira **Cláudia Regina Fernandes**  
321 elogiou a explanação do Dr. Henrique Jorge Javi de Sousa. Falou do diagnóstico do Banco  
322 Mundial que o maior problema do país é gestão e mau gasto dos recursos. Pergunta ao Dr.  
323 Henrique Jorge Javi de Sousa: qual a proposta para o início de soluções. Como o  
324 Conselho poderá contribuir. O Conselheiro **Francisco Erdivando de Oliveira** falou que já  
325 enviou algumas questões para o Dr. Henrique Jorge Javi de Sousa. Os gestores precisam  
326 sentar com a Secretária de Saúde de Fortaleza, pois, nos Postos, UPAS, Gonzaguinhas,  
327 entre outros, não há atendimentos. Como está acontecendo essa relação dos gestores  
328 com essas problemáticas. Foram repudiados por falarem na TV sobre o Hospital São José.  
329 Falou ainda do lançamento de uma Cartilha, onde Fortaleza era referência de HIV no  
330 Estado. Fizeram uma nota e a enviaram ao Ministério Público e a direção do Posto,  
331 contestou. Citou morte de paciente suspeito de dengue hemorrágica, no Hospital São  
332 José, por negligência, falta de leito de UTI, pois, o paciente estava acometido de leucemia.  
333 **Dr. Henrique Jorge Javi de Sousa** tomou a palavra dividindo com o Pleno algumas  
334 preocupações. O sistema é impessoal, por isso, devemos ter muita clareza. Propôs deixar  
335 as portas do gabinete abertas para tentar resolver algumas demandas apresentadas aqui.  
336 Hoje, lidamos mais com a doença e o sofrimento do que com a saúde. A doença causa  
337 consequências com desfechos negativos, como óbitos. Falou para a conselheira Maria  
338 Edilza Andrade da Silva que é compromisso do governador, concurso público e valorização  
339 dos profissionais em todos os níveis. Estamos falando em chegarmos na resolutividade da  
340 Atenção Primária. O sistema tecnológico não tem UPA, não tem Policlínica ou outros, têm  
341 um complexo de relações. Os pacientes de UPA são da Atenção Básica. Na porta do HGF  
342 são 80(oitenta) pacientes para causar filas, além de uma série de condições. Propôs uma  
343 agenda para conhecermos essas unidades. Falou para a conselheira Maria Arnete Borges  
344 que, má gestão, para melhorar, temos que utilizar os meios adequados. Acrescentou que  
345 recebe solicitações onde o Diretor quer fechar o pronto atendimento por capacidade  
346 máxima. Não concorda e não aceita esse tipo de procedimento, quando a necessidade dos  
347 serviços existem. Todas as Unidades fazem parte de uma rede. Falou para a conselheira  
348 Francisca Liberata Holanda de Oliveira que precisamos focar nos resultados. Existem  
349 benefícios, não somos bons em pegar esses números. O HGF gasta R\$ 20.000.000,00  
350 (vinte milhões de reais) por ano para atender pessoas que já se beneficiam de  
351 especialistas, mas, precisam ser acompanhadas. A percepção dos resultados deve  
352 melhorar. O Hospital Albert Sabin sofre o mesmo desgaste do HGF. Temos dificuldades na  
353 pediatria, o médico da emergência, entre outros. Falou para a conselheira MarluCIA Ramos  
354 de Fátima de Sousa Gomes que solicitou agendar uma reunião com a Mesa Diretora.  
355 Falou para o conselheiro José Afonso Barbosa da Costa que foram alocados 500  
356 (quinhentos) médicos nas UPA'S de Fortaleza. O médico generalista atende pediatria.  
357 Falou para o conselheiro Michel Platiny Sousa de Moura que o desconhecimento gera uma  
358 série de maus tratos e incompreensões. Falou que não é pai do ISGH. Entrou nessa

359 organização social por processo seletivo, como nível médio. No percurso, aprendeu a  
360 defender a importância do SUS. Chegou à Presidência do ISGH em um período recente.  
361 Quem quiser discutir qualquer tema duvidoso, a porta está aberta. Solicita respeito e não  
362 quer passar por momentos vexatórios, em relação à sua pessoa e o ISGH. No que se  
363 refere à UPA, também já foi contrário a isso, como também, aos outros equipamentos,  
364 esses problemas não são resolvidos isoladamente. A UPA está fazendo o papel da  
365 Atenção Primária. Temos que entender a função de cada equipamento. Falou para a  
366 conselheira Maria Marli da Costa Pereira que a UPA não é uma ação isolada. É preciso  
367 reclamação a tempo. Se preocupa em se trabalhar melhor, como rede. Falou para o  
368 conselheiro Carlos Henrique Martins da Silva que acredita que a Central de Regulação  
369 pode ser positiva para o sistema, no entanto, tem hoje, uma série de problemas. Nos  
370 interiores, muitas vezes, não há um Profissional habilitado para fechar o processo. Na  
371 Policlínica de Maracanaú, hoje, só funciona com recursos do estado e município. Iremos  
372 dá uma atenção maior e posteriormente, te daremos uma resposta. Falou para a  
373 conselheira Iranyr Maria Soares, do SESAC e da PPI que não consegue financiar o  
374 sistema. A GITQ criada em 1976, onde alguns servidores desconhecem a legislação. O  
375 HGF recebe do GITQ, R\$ 23.000.000,00 (vinte e três milhões de reais), por ano, de  
376 recursos e em 2014, gastou mais de R\$ 40.000.000,00 (quarenta milhões de reais). Se os  
377 recursos forem insuficientes, pode-se suspender a gratificação. O profissional migra para  
378 quem paga melhor. O GITQ está passando por uma grande revisão para a garantia de  
379 melhorias para os funcionários. Falou para a conselheira Ana Clécia Sousa do Nascimento,  
380 que é na sociedade civil organizada, onde os cidadãos são os primeiros a falar dos grupos.  
381 Temos que discutir a necessidade pela necessidade. Temos recursos que não podemos  
382 utilizar porque esse dinheiro não dá para manter o programa. Quem vai pagar o  
383 complemento da diferença? Antes de discutirmos temos que saber quanto irá se gastar. O  
384 Ceará apostou recursos e hoje pede redistribuição desses recursos. Falou para a  
385 conselheira Cláudia Regina Fernandes que o plano atual é para melhorar a gestão, gestão  
386 por resultados, citou a Atenção Farmacêutica. A relação da Atenção Terciária e a  
387 Secundária, citando o Projeto de Tauá e a modernização da SESAC. Se dispôs a discutir  
388 as estratégias e problemáticas. **Encerrou finalizando o período da manhã.** Reinício da  
389 reunião pelo **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** informando sobre uma  
390 reunião no dia 09/06/2015 sobre discussões relativas à Atenção Básica. A Conselheira  
391 **Maria Edilza Andrade da Silva** falou sobre um encaminhamento da Câmara Técnica  
392 CANOAS aprovado por este Pleno para que membros da CANOAS visitem os municípios.  
393 A Conselheira **Iranyr Maria Soares** contribuindo parabenizou à Câmara Técnica CANOAS  
394 pelas visitas aos municípios. Lembrou que deve-se levar por ocasião dessas visitas o  
395 Plano Estadual de Saúde observando as falhas do sistema. Devemos aproveitar as  
396 Conferências, Fóruns e Plenárias, levando esse Plano, observando as metas de  
397 monitoramento do Plano Estadual de Saúde onde estão as metas da Atenção Básica. A  
398 Conselheira **Maria Edilza Andrade da Silva** lembrou um questionário que será elaborado  
399 e apresentado no Pleno. O **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** concorda  
400 com a conselheira Iranyr Maria Soares em relação ao Plano Estadual. A Conselheira **Maria**  
401 **Edilza Andrade da Silva** falou em relação ao Grupo de Trabalho que a Câmara Técnica  
402 CANOAS deve estar inserida neste grupo de trabalho. O **Presidente do CESAU, João**  
403 **Marques de Farias** solicitou que enviem o relatório da primeira reunião do Grupo de  
404 Trabalho para todos os conselheiros e participantes do grupo e fechar o relatório da  
405 segunda reunião, pois, o próximo encontro acontecerá em um prazo de 15(quinze) dias.  
406 Deve-se fazer as convocações para o dia 17 às 09h00 da manhã, com a seguinte pauta:  
407 *hospitais – Secretário apresentar lista de espera dos hospitais; qual a proposta da*  
408 *Secretaria de Saúde diante da questão dos leitos hospitalares; discussão de capacitação*  
409 *de profissionais para esses leitos e projeto de capacitação.* Falou ainda que o Grupo de

410 Trabalho ficou de emitir uma nota. A nota que saiu foi da Mesa Diretora. Na reunião de  
411 Gestão e Educação surgiu uma idéia de se fazer uma nota firme e dura no Plenário, onde  
412 os conselheiros Antônio Cleyton Martins Magalhães e Francisca Lúcia Nunes de Arruda  
413 ficaram de apresentá-la para o Plenário. A seguir, leu uma nota elaborada pela Assessora  
414 Técnica Thais Mariana de Oliveira Lavor. Falou ainda que este Plenário deverá tirar uma  
415 Resolução sobre o sistema de funcionamento e enviá-la para o Ministério da Saúde. não  
416 se deve acatar o Estado do Ceará ser discriminado com o per capita inferior a outros  
417 estados. A Conselheira **Iranyr Maria Soares** enfatizou sairmos com essa resolução  
418 referente ao percapita do nosso estado, ou seja: revisão do per capita no Estado do Ceará.  
419 A Conselheira **Francisca Lúcia Nunes de Arruda** se referiu a semana passada, onde o  
420 CESAU e a Sociedade tomaram conhecimento sobre o agravamento de uma crise. O  
421 posicionamento do CESAU deve ser em cima de que não é uma crise só de funcionamento  
422 e sim também de comando. Em relação ao per capita do Ceará já há estudos que devem  
423 dizer qual o per capita ideal. Tivemos expansão da rede, mas, temos crise orçamentária  
424 para o estado, engessando a rede. Onde está o orçamento para o Concurso Público?  
425 Entende que fazer resolução é um ato político, mas, temos que saber qual per capita é a  
426 necessidade do estado, para se trabalhar com mais decisão. Temos um SUS que é  
427 tripartite, então, vamos fazer uma resolução que diga que vamos apoiar um per capita com  
428 o valor real. O Conselheiro **José Afonso Barbosa da Costa** concorda com a conselheira  
429 Francisca Lúcia Nunes de Arruda. Temos que ter um estudo, isso é necessário. O  
430 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** falou da posição deste Plenário em  
431 relação à revisão do per capita, assunto este discutido no Fórum Norte e Nordeste. A  
432 resolução deverá ir com esta linha. Falou ainda que o Grupo de Trabalho extrapola as  
433 paredes do CESAU na defesa do SUS. Sugere que a Câmara Técnica CANOAS realize o  
434 levantamento da necessidade de per capita para o Ceará. Foram detectados no Plano de  
435 Trabalho 3 (três) pontos cruciais: *financiamento; métodos de trabalho e questões de*  
436 *gestão*. A idéia é propor dentro do Plano Plurianual, introduzir o aumento de leitos. Como  
437 encaminhamento, remeter para a Câmara Técnica de Finanças a discussão da formulação  
438 da resolução sobre a revisão do per capita do Estado do Ceará. A seguir, foi feita a leitura  
439 da nota do CESAU, a qual deverá ser enviada para todos os membros do Grupo de  
440 Trabalho, se aprovada. A Conselheira **Francisca Lúcia Nunes de Arruda** se pronunciou  
441 com sugestões contundentes em relação a essa nota: *o termo “mão de obra” faz tempo*  
442 *que foi tirado. O texto está repetitivo e misturado com outros questionamentos. Necessita*  
443 *de correções e finalmente, não tem o objetivo*. Entende que deve-se trabalhar a nota do  
444 CESAU no coletivo, onde haverá uma maturidade melhor, como CANOAS e  
445 FINANCIAMENTO. Deve-se elaborar no contexto do financiamento. Devemos trabalhar  
446 focando e colocando mais dados, dizer o que queremos com dados fiéis. Deve ser incisiva  
447 e tem que ter dados técnicos, quantitativos e valores. Não podemos fugir dos debates  
448 sobre o ISGH. Isso está sendo discutido, inclusive, na Assembléia Legislativa. É este o  
449 modelo de expansão? E as OS's? A nota deverá mostrar a cara da gestão. A Conselheira  
450 **Maria Edilza Andrade da Silva** questionou que em várias gestões anteriores não  
451 aconteceram essas discussões sobre o ISGH. Não quer acreditar que esses  
452 questionamentos sejam política partidária. O Conselheiro **Michel Platiny Sousa de Moura**  
453 falou que hoje, os problemas gerados em relação ao ISGH tomaram grandes dimensões.  
454 O Conselheiro **Reginaldo Alves das Chagas** falou ser pertinente as colocações da  
455 conselheira Francisca Lúcia Nunes de Arruda, no que se refere à sua representação, os  
456 secretários de saúde são taxados de maus gerenciamentos. Pergunta: porque as OS'S não  
457 gerenciam satisfatoriamente? É preocupante a situação atual. Hoje, os municípios se auto-  
458 gerenciam e são penalizados com baixos recursos. A rediscussão do teto é necessário, a  
459 discussão das OS'S devem acontecer. A Conselheira **Maria do Socorro Marques Ferreira**  
460 **Oliveira** acrescentou que as falas sobre o ISGH são as mesmas, os problemas são os

461 mesmos. Deve-se está preocupado com as pessoas. Devemos ser mais práticos. Se for  
462 para desbancar o ISGH deve ter um meio para isso. A Conselheira **Francisca Lúcia**  
463 **Nunes de Arruda** quis deixar claro que desde a década de 90 que o ISGH existe, está na  
464 hora de fazer uma análise crítica da situação. Se há esse orçamento paralelo deve-se  
465 saber onde ele está dentro da SESA. Falou ainda do Hospital Waldemar de Alcântara que  
466 vem lutando desde o ano passado para ser inserido na estrutura da SESA. Precisamos  
467 saber sobre os custos, os recursos. Repetimos os discursos para aprendermos segundo a  
468 teoria de Paulo Freire. A seguir falou sobre a Conferência de Saúde onde esteve presente  
469 na reunião conjunta, discutiram o termo de referência que é extremamente administrativo.  
470 Deve-se trabalhar tecnicamente esse termo que é a contratação da empresa. Foram feitas  
471 alterações como cortes e ajustes levando em conta a redução de custo. Iremos conhecer a  
472 relise e discuti-la nas comissões. Só temos R\$ 500.000,00(quinzentos mil reais), mas,  
473 podemos alçar mais e depois daremos conhecimento ao Pleno. A Conselheira **Iranyr**  
474 **Maria Soares** falou que deve-se entregar até o dia 15, o Termo de Referência ajustado.  
475 Também podemos solicitar recursos em outros setores. O gabinete irá fazer cortes,  
476 precisamos decidir o que não se pode suprimir. Devemos fechar isso em caráter de  
477 urgência. Poderemos fazer uma negociação MAP para compra de equipamentos de  
478 informática ao invés de estarmos contratando aluguel de notebooks. O **Presidente do**  
479 **CESAU, João Marques de Farias** informou que já temos 5 (cinco) computadores novos e  
480 3 (três) notebooks. Precisamos melhorar o Termo de Referência. Falou das Conferências  
481 Livres que estão realizadas por vários grupos. Precisamos ainda tratar da Conferência com  
482 o Secretário de Saúde. Ainda não conseguimos a reunião com o Governador. Na SESA, a  
483 senhora Nilma e o senhor Washington já foram autorizados a nos dá suporte. O carro do  
484 CESAU não dá conta da demanda de deslocamentos e deve-se resolver esse problema  
485 com a gestão. A Conselheira **Iranyr Maria Soares** falou da sua preocupação em relação  
486 ao Termo de Referência por conta do tempo para que não se corra o risco de alguma  
487 empresa recorrer. Falou do problema de Icó que está impossibilitado de fazer conferência  
488 por conta do não pagamento de alimentação. Nas conferências municipais os problemas  
489 estão acontecendo, os municípios solicitando palestrantes e necessitamos de transporte.  
490 A Conselheira **Francisca Lúcia Nunes de Arruda** falou que a Comissão Organizadora  
491 deverá se encontrar semanalmente. O processo da conferência já está acontecendo.  
492 Precisamos de digitador durante esta reunião munido de notebook. Quanto ao Termo de  
493 Referência não se pode acrescentar nada que não tenha no Regimento. Vamos nos  
494 preparar para a temática da Conferência. Organizamos e planejamos, juntos com a Mesa  
495 Diretora, para que possamos está fortalecidos e preparados. Devemos envolver  
496 trabalhadores da SESA dentro deste processo. O Conselheiro **Reginaldo Alves das**  
497 **Chagas** se preocupa com o formato das Conferências. Como podemos pensar em um  
498 espaço de discussões com outras temáticas de olhares voltados para a saúde, com  
499 espaço mais libertário para outras discussões. A Conselheira **Maria Edilza Andrade da**  
500 **Silva** lembrou dos delegados e suas representatividades. O **Presidente do CESAU, João**  
501 **Marques de Farias** falou em se fechar o Termo de Referência até o dia 15 de junho para  
502 fazer os pregões. A Conselheira **Francisca Lúcia Nunes de Arruda** informou que iremos  
503 sentar semanalmente com todas as comissões, temos que nos apropriarmos de nossas  
504 responsabilidades. Precisa saber quais municípios já têm Conferências agendadas para  
505 podermos solicitar os carros. Pode-se, como encaminhamento, construir um painel para  
506 monitoramento dos eixos temáticos passados e analisarmos nossos erros. As reuniões se  
507 darão todas as quartas-feiras com a Comissão Organizadora e as outras Comissões.  
508 Sugeriu que a Mesa da Conferência deverá ter o padrão de hoje com 2 (duas) ou 3 (três)  
509 cadeiras sem muito custo, enxuta e próxima do povo, dialogando e quebrando o formato  
510 formal. Na SESA terá 2 (duas) Salas de Vídeo-Conferência. Poderíamos fazer essas  
511 Vídeo-Conferências, falar com nossos conselheiros municipais. Falou ainda da Web

**ATA DA 412 REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE – CESAU**  
**08.06.2015**

11

512 Rádio, onde se poderia fazer uma transmissão divulgando o tema da Conferência, entre  
513 outros. Podemos transversalizar algumas temáticas, temos que dá visibilidade dos  
514 elementos que temos dando um formato diferente à nossa Conferência. O Conselheiro  
515 **Rafael Fernandes Ferreira** se pronunciou como Coordenador da Comissão de  
516 Mobilização que ainda não tem os contatos dos conselheiros municipais. O Conselheiro  
517 **José Afonso Barbosa da Costa** acrescentou que os encaminhamentos deverão ser  
518 efetivados. A Conferência está em curso e ainda não há Calendário das Conferências  
519 Municipais. O **Presidente do CESAU, João Marques de** lançou proposta de que toda  
520 reunião do Pleno será pautado o Tema da Conferência. Ficou acordado que toda quarta –  
521 feira, à tarde, acontecerá reunião para debater, definir e tocar assuntos pertinentes à  
522 Conferência, com todas as comissões. A Conselheira **Maria Edilza Andrade da Silva**  
523 solicita a presença de todos os Técnicos, por ocasião das reuniões do Pleno. O  
524 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** enfatizou que passou todo o dia de hoje  
525 solicitando a presença dos mesmos. O Conselheiro **Antônio Marcos Gomes da Silva**  
526 falou ainda que recebeu informação sobre um Evento do Governo Federal no dia 11 de  
527 julho, no Centro de Eventos, sobre Fórum Regional e aberto para os conselheiros. As  
528 inscrições são feitas via ON LINE. Participarão os Estados do Maranhão, Piauí, Rio  
529 Grande do Norte e Paraíba. O Conselheiro **Francisco Marcondes Batista** informou que  
530 irá acompanhar as Conferências do Cariri. O **Presidente do CESAU, João Marques de**  
531 **Farias** falou sobre as solicitações dos municípios para participações de conselheiros e  
532 membros do CESAU nas Conferências Municipais. Falou que as Conferências Municipais  
533 não são da competência do CESAU e este pode apenas dá suporte, não sendo obrigação,  
534 a presença. A Conselheira **Francisca Liberata Holanda de Oliveira** solicitou apoio para a  
535 Regional V. A Conselheira **Francisca Lúcia Nunes de Arruda** falou que devemos fazer o  
536 nosso melhor agora. O resultado será a comunicação que devemos fazer junto aos  
537 Municípios. Organizar, tematizar, transversalizar e realizarmos Video – Conferências. O  
538 **Presidente do CESAU, João Marques de Farias** deu por encerrada a reunião, a qual  
539 **NÃO FOI GRAVADA**, que após submetida à **Secretária Executiva para leitura,**  
540 **análises, correções e à Plenária, para aprovação, ficará disponível nos arquivos do**  
541 **Conselho Estadual de Saúde do Ceará – CESAU, para fins de provas, pesquisas e**  
542 **como documento. Fortaleza, 08 de junho de 2015.**  
543 Maria Goretti Sousa Pinheiro (**Secretária Executiva**) \_\_\_\_\_  
544 Maria do Socorro Cardoso Nogueira Moreira (Assessora Técnica) \_\_\_\_\_  
545 *Rubens Ribeiro dos Santos(Apoio e Digitador)* \_\_\_\_\_